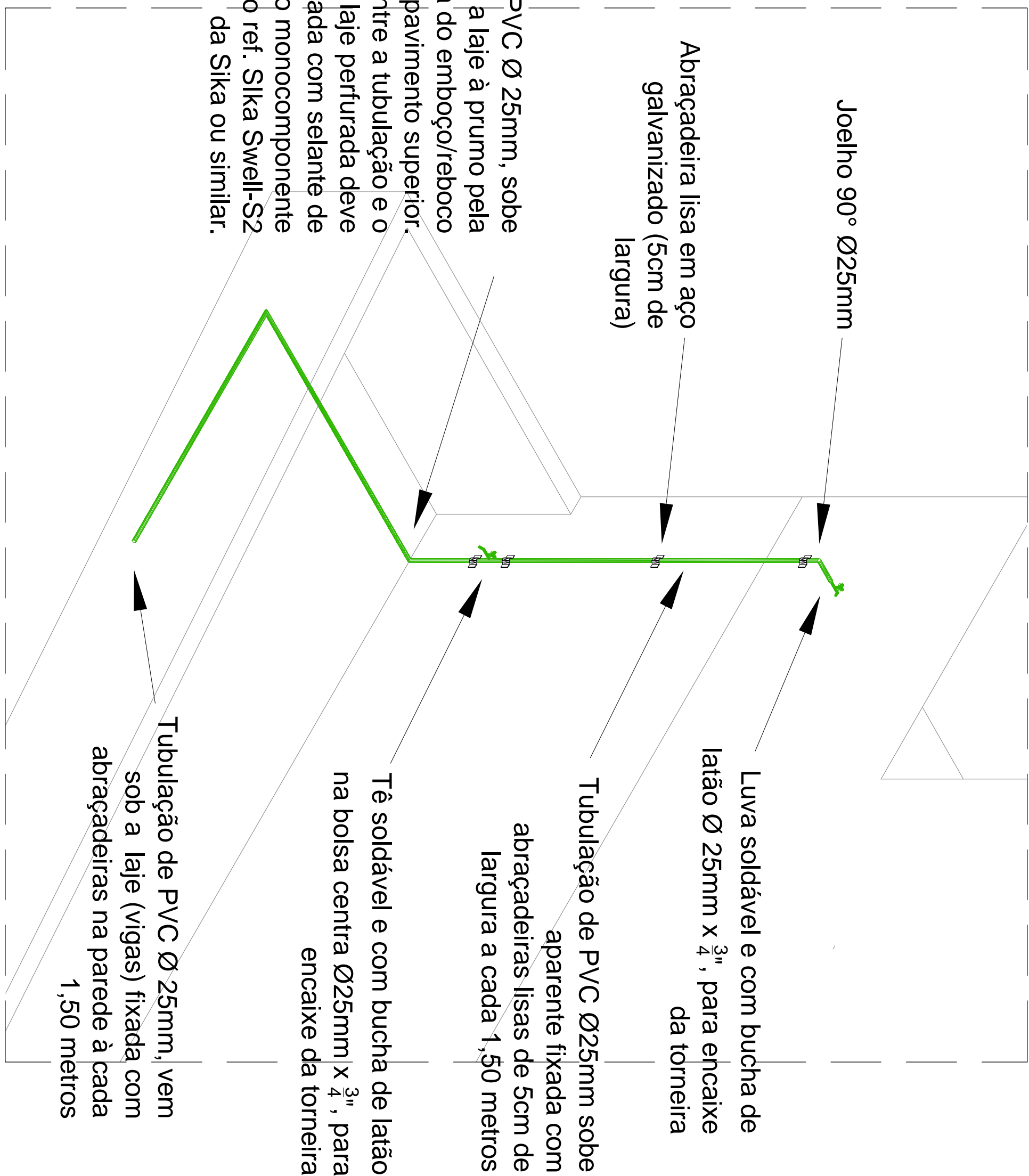
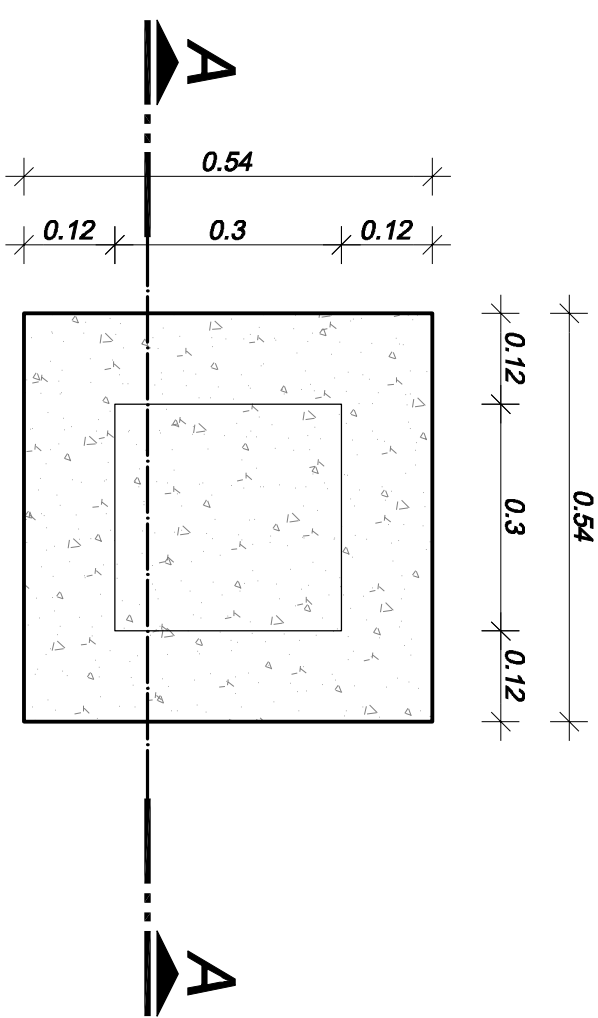


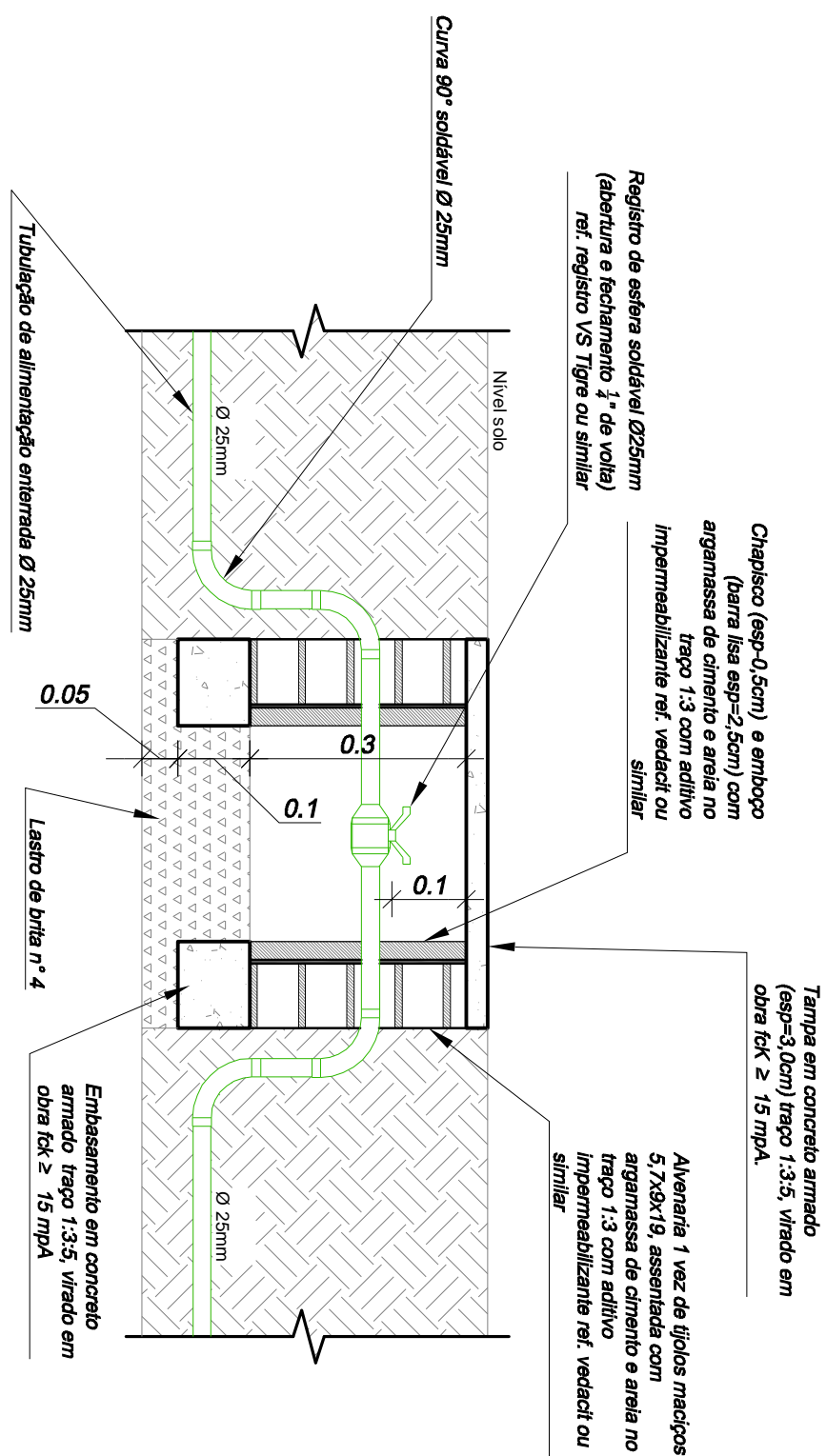
1 PLANTA BAIXA 3º PAVTO
ESCALA 1:75



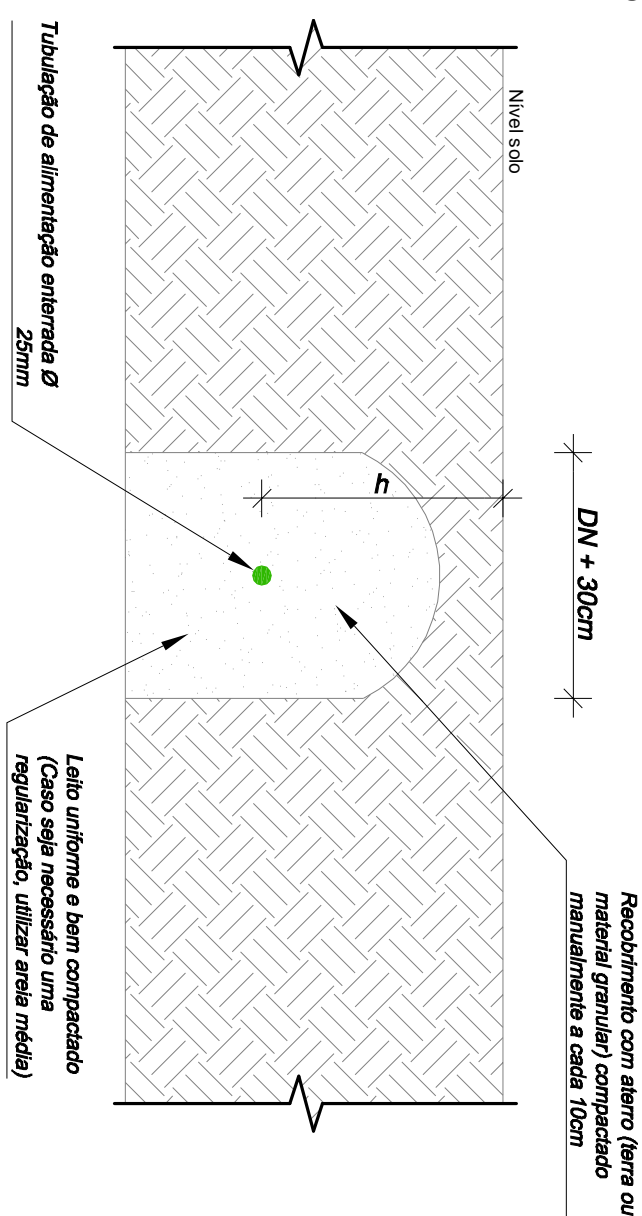
2 ISOMÉTRICO TORNEIRAS DE TERRAÇO



3 PLANTA BAIXA CAIXA DE INSPEÇÃO REGISTRO
ESCALA 1:10



4 CORTE A-A CAIXA DE INSPEÇÃO
ESCALA 1:10



5 DETALHE ASSENTAMENTO E RECOBRIMENTO

Locais	h (m)
Interior dos lotes	0,30
Passaio	0,60
Tráfego de veículos leves	0,80
Tráfego de veículos pesados	1,20


Diagrama de uma torneira de 3/4 de volta. A torneira está no centro, com uma alavanca rotacionável. Uma seta indica a posição 'Torneira 3/4'.

6 TORNEIRA TERRAÇO 3º PAVTO
ESCALA 1:10

ITEM	ESPECIFICAÇÃO
-----	Tubulação enterada de alimentação Ø 25mm (Tubulação existente)
-----	Tubulação enterada de alimentação Ø 25mm (Tubulação nova)
ff	Joelho soldável 90° Ø25mm
ff	Joelho soldável 90° Ø25mm
ff	Joelho soldável 90° Ø25mm
→	Ponto de alimentação Iomenia 3" (conexão indicada em projeto com bucha de latão na bolsa)
ff	Registro de esfera soldável Ø25mm (ref. registro VS da tipo ou similar)

OBSERVAÇÕES

1. Este projeto se refere à derivação da tubulação que deverá ser promovida no amial alimentador subterrâneo existente, a fim de alimentar as fontes das tanças localas em projeto.
2. As tubulações deverão ser empregadas deva ser de PVC, com ponta e bolsa, juntas soldadas a fim com adesivo próprio e pressão de anajo de 75 m.c.a.
3. A derivação deverá ocorrer com a utilização da conexão soldada 15 90° 225mm.
4. Logo após a derivação, deverá ser executada uma caixa de inspeção, de concreto, com o projeto, onde nela irá ser atajado o registro de seteira soldada, para promover a interrupção caso houver algum sinistro, sem precisar interromper a alimentação da edificação.
5. O assentamento dos tubos de PVC subterâneos devem ser sobre leitos, obedecendo as especificações do projeto. Memorial e Caderno de Encargos.
6. Os trechos longos de tubulações enterradas deverão ser executados em lotado de 30m, ou seja, não muito alinados, para absorver as possíveis dilatações.
7. Caso não seja possível executar o comprimento mínimo, deverá existir uma proteção mecânica, como lajes, ou as tubulações poderão ser envolvidas por tubulações de concreto com diâmetro maior.
8. A fixação da tubulação quando aérea, seja no plano vertical ou horizontal, deverá ocorrer por meio de abraçadeiras dispostas a cada 1,50 metros.
9. A perfuração no laje para a passagem da tubulação de água fria deverá ocorrer com equipamento adequado para este fim, não comprometendo a estrutura.
10. A calafetação entre a laje e a tubulação deve ser realizada com selante de poliuretano monocomponente hidroexpansivo, tipo Sikasilk-S2 da Sika ou similar.
11. As torçeras de jardim devem ser dispostas aparentes, localizadas a 40cm de altura em relação ao piso de cada espaço.
12. Toda a tubulação de PVC aparente deve ser pintada com tinta látex acrílica, acabamento fosco, na cor branco real. Duraplast da Stevens Williams ou similar.
13. As abraçadeiras deverão ser feitas com 5 cm de largura, em aço galvanizado, fixadas com bucha S6 e parafuso inox/delval. Deverá receber pintura com tinta esmalte sintético, acabamento liso, na cor branca real. Metaltec Esmalte Sintético da Stevens Williams ou similar.
14. O Memorial Descritivo de Arquitetura e o Caderno de Encargos deverão ser consultados, a fim de complementar as especificações deste projeto.

Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina					
LOCAL CARTÓRIOS ELEITORAIS DE JOINVILLE - 19° 78' 98" e 98º ZONAS ELEITORAIS					
RUA JARAGUÁ, 38 - CENTRO - JOINVILLE/SC					
PROJETO DE INSTALAÇÃO					
					
RESPONSÁVEL TÉCNICO:					
Gilda Marcon Piniheiro Machado Registro Profissional - CREA/SC 04818-1					
PRESENTE MARCUS VIEIRA CRUZ DATA: 01/10/10 RENOVAÇÃO: 06					
ESCOLA:					
ACORDO					
INDICAÇÃO:					
PRIMEIRO:					
Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina					
CPF: 05.858.000-65					
PROPONENTE:					
INSTALAÇÃO DAS TORRENTES E ACQUEDUTO.					
PROPRIETÁRIO:					
HID 02/02					